

MERCADO EXTERNO

ÁSIA: A segunda-feira foi de pequenos ganhos nas principais praças da Ásia. A bolsa de Tóquio avançou 0,47% e o mercado de ações de Seul registrou alta de 0,10%. As bolsas de valores de Hong Kong e Xangai permaneceram fechadas por conta de feriados locais. Os investidores reagiram aos dados do mercado de trabalho norte-americano divulgados na sexta-feira. Apesar da criação de vagas inferior às projeções, alguns entendem que finalmente foi dado um sinal de recuperação. A valorização do dólar beneficiou as ações das empresas exportadoras, notadamente do setor de eletrônicos e automóveis. Exceção feita à Yamaha Motor, que caiu quase 10% com a notícia de nova emissão de ações.

EUROPA: As principais bolsas européias apresentaram alta na última quinta-feira, impulsionadas pelos bons indicadores de atividade econômica das maiores economias do globo (EUA, Japão e China). O mercado de ações de Londres subiu 1,15%, o de Paris, 1,52%, e a bolsa de Frankfurt registrou alta de 1,33%. As ações das empresas do setor de mineração estiveram entre os melhores desempenhos do dia. Os indicadores da região também foram positivos. O índice PMI dos gerentes de compra da Zona do Euro subiu de 54,2 em fevereiro para 56,6 em março e surpreendeu positivamente os investidores. Na manhã desta segunda-feira as bolsas européias permanecem fechadas por conta do feriado de Páscoa.

EUA: A quinta-feira foi de alta para os mercados de ações dos EUA, que atingiram suas pontuações máximas dos últimos 18 meses (período pré-quebra do banco Lehman Brothers). O índice Dow Jones subiu 0,65%, o S&P-500, 0,74%, e o Nasdaq apresentou tímida elevação de 0,19%. Desta vez os ganhos foram motivados por bons números da atividade econômica dos EUA. O índice ISM de atividade do setor de manufatura subiu de 56,5 em fevereiro para 59,6 em março, o melhor desempenho desde 2004. Os novos pedidos de seguro-desemprego também surpreenderam positivamente o mercado. Houve queda de 6 mil em comparação à semana anterior. O preço do barril de petróleo atingiu US\$ 84,9, a maior marca do ano de 2010. Por fim, os bons dados de vendas da indústria automobilística dos EUA no mês de março também contribuíram para a alta das bolsas. Já o destaque negativo foi das ações da Research in Motion (Blackberry), que desabaram 7,4% após o anúncio de fraco resultado no último trimestre de 2009. Para hoje estão previstos os seguintes indicadores: 11hs – Índice ISM do Setor de Serviços (prev. 54,0); 11hs – Vendas de casas pendentes (prev. -1,0%). Na Sexta-feira Santa alguns importantes dados do setor de emprego dos EUA foram anunciados. O payroll apontou criação de 162 mil postos de trabalho no mês de março, o melhor resultado dos últimos 3 anos, porém inferior às estimativas. A taxa de desemprego manteve-se estável em 9,7% no período.

MERCADO INTERNO

JUROS: As taxas dos principais contratos negociados no mercado juros futuros não apresentaram variações significativas na primeira sessão do mês de abril, a despeito do noticiário movimentado da última quinta-feira. O DI jan/11 manteve-se em 10,39% aa, enquanto o DI jan/12 caiu de 11,66% para 11,64% aa. Após a divulgação do relatório de inflação e da saída do diretor de Política Econômica do BC, Mário Mesquita, o mercado seguiu à espera da decisão de Henrique Meirelles sobre sua permanência à frente da instituição e manteve o tom de cautela. Nem mesmo a divulgação do importante índice de produção

industrial do mês de fevereiro, que avançou 1,5% em comparação a janeiro, acima das estimativas do mercado, impôs grandes variações às taxas futuras. Após o fechamento do mercado, o presidente do BC, Henrique Meirelles, finalmente anunciou sua permanência à frente da instituição nos próximos meses, atendendo a um pedido do presidente Lula. Meirelles justificou sua desistência pelo pleito eleitoral deste ano afirmando que na presidência do BC sente-se capaz de manter a estabilidade econômica da economia brasileira em um ano turbulento como 2010. Na manhã desta segunda-feira foram conhecidos dois indicadores de inflação. O IPC da Fipe do mês de março apresentou alta de 0,34%, pouco inferior às projeções do mercado e bem abaixo do registrado em fevereiro, quando subiu 0,74%. O IPC-S medido pela FGV registrou elevação de 0,86% em março, praticamente o mesmo avanço do mês precedente.

CÂMBIO: O dólar apresentou nova desvalorização em relação ao real na véspera do feriado de Páscoa. A taxa comercial da moeda norte-americana encerrou a quinta-feira negociada a R\$ 1,769 nas operações de venda, um decréscimo da ordem de 0,67% em comparação ao fechamento da véspera. Na semana, o dólar acumulou queda de 3,3%. A sensível diminuição da aversão ao risco nos últimos dias, com valorização dos preços das commodities e ações, têm tido reflexos na cotação do dólar em relação às demais moedas. Havia aposta de que passada a formação da ptax de fechamento de março na última quarta-feira, o real poderia perder valor, porém o cenário externo continuou sendo decisivo para a formação do câmbio. O Banco Central comprou dólares com taxa de corte de R\$ 1,7702 no mercado à vista. Entre os dados divulgados, destaque para a balança comercial do mês de março, que apresentou superávit de US\$ 668 milhões, número 70% menor do que o registrado no mesmo período de 2009.

BOLSA DE VALORES: O primeiro pregão do mês de abril foi de ganhos para a bolsa de valores de São Paulo, o quinto consecutivo. O Ibovespa avançou 1,09% e alcançou 71.136 pontos. Este não somente é o maior patamar do ano de 2010, como é o maior nível atingido desde o agravamento da crise financeira internacional em setembro de 2008, quando houve a quebra do Lehman Brothers. O volume financeiro foi de R\$ 6 bilhões. Tanto os dados externos, como o avanço do índice ISM de atividade industrial dos EUA no mês de março, como o número interno de produção industrial, que apontou crescimento de 1,5% em fevereiro, deram novo fôlego às ordens de compra. As notícias de reajuste dos preços do minério pela Vale do Rio Doce continuam exercendo influência sobre os papéis da companhia, que apresentaram alta de 0,8%. Petrobrás PN também teve bom desempenho e avançou 1%, na cola da alta do preço do petróleo. Um dos principais destaques, no entanto, ficou por conta das ações da Hypermarchas ON, que registrou alta de 5,1% após a notícia de que sua nova captação teve forte demanda no mercado. Por fim, o setor imobiliário voltou a apresentar fortes ganhos na última quinta-feira.

Carlos Acquisti

carlos.acquisti@infinityasset.com.br

Economista

Infinity Asset Management

www.infinityasset.com.br